

Superando as angústias da vida.

Um dos salmos mais belos da bíblia é o 129. Este salmo faz parte do que é intitulado Cântico de Romagem. Eram salmos entoados pelos peregrinos ao caminharem em direção ao templo em Jerusalém. O salmo 129 salienta que a vida é cheia de angústia, e que no decorrer desta vida, algumas destas angústias irão nos marcar. Buda disse viver é sofrer. O filósofo existencialista Sartre nos informa que a vida é uma grande náusea. É interessante observar como o salmista descreve as angústias nos quais o povo de Israel amargou por conta de seus inimigos. Ele descreve quatro tipos de angústias.

As angústias objetivas (v.1). Aqui se percebe que a angústia era tão grande que era passível de observação, era historiável. O salmista exclama: “*Israel que o diga!*”. Existem também as **angústias resultantes de ódio dirigidos contra nós** (v.1). O salmista informa que “*muitas vezes*” os inimigos trouxeram angústias ao povo. Nenhum de nós passa pela vida sem opositores. **As angústias são equânimes**. Elas não elegem pessoas (v.2). Observe que ele diz: “*desde a minha mocidade*”. As angústias não atacam somente os velhos, elas também se cristalizam nos jovens. Os jovens também têm seus conflitos. O salmista exprime a ideia de que as **angústias nos marcam para o resto da vida** (v.3). Aqui o escritor bíblico usa uma figura agrícola para expressar que seus inimigos cravaram suas setas pontiagudas em suas costas, e que ele carregava em seu coração memórias amargas.

De que maneira podemos superar as angústias que a vida nos proporciona? Em primeiro lugar, **tenha Deus como aquele que advoga sua causa** (v.4). É Deus quem corta as cordas dos ímpios. Ele é o Deus que socorre o injustiçado; é o Deus que quando ninguém advoga a nossa causa, ele se constitui em nosso advogado de defesa. Aleluia!

Em segundo lugar **observe o futuro daqueles que são movidos pelo ódio** (v.6). Gente que é movida pela hostilidade, agressividade, cujo coração é levado pelo ódio e maldade, têm vida estéril. Por quê? Quem odeia vive pouco, pois odeia tanto que não tem tempo para viver. Eles estão encharcados, tomados, dominados pelo próprio ódio, que não tem tempo para viver.

Em último lugar, **veja a vida como um cenário de bênção e não de maldição** (v.8) “*Nós vos abençoamos em nome do SENHOR!*”. Cabe a nós vencer as angústias encarando a vida não como canteiro de maldição, mas de bênção. O nosso Deus é aquele que faz novas todas as coisas.

**Fraternalmente em Cristo
Pr. José Manuel Monteiro Jr.**